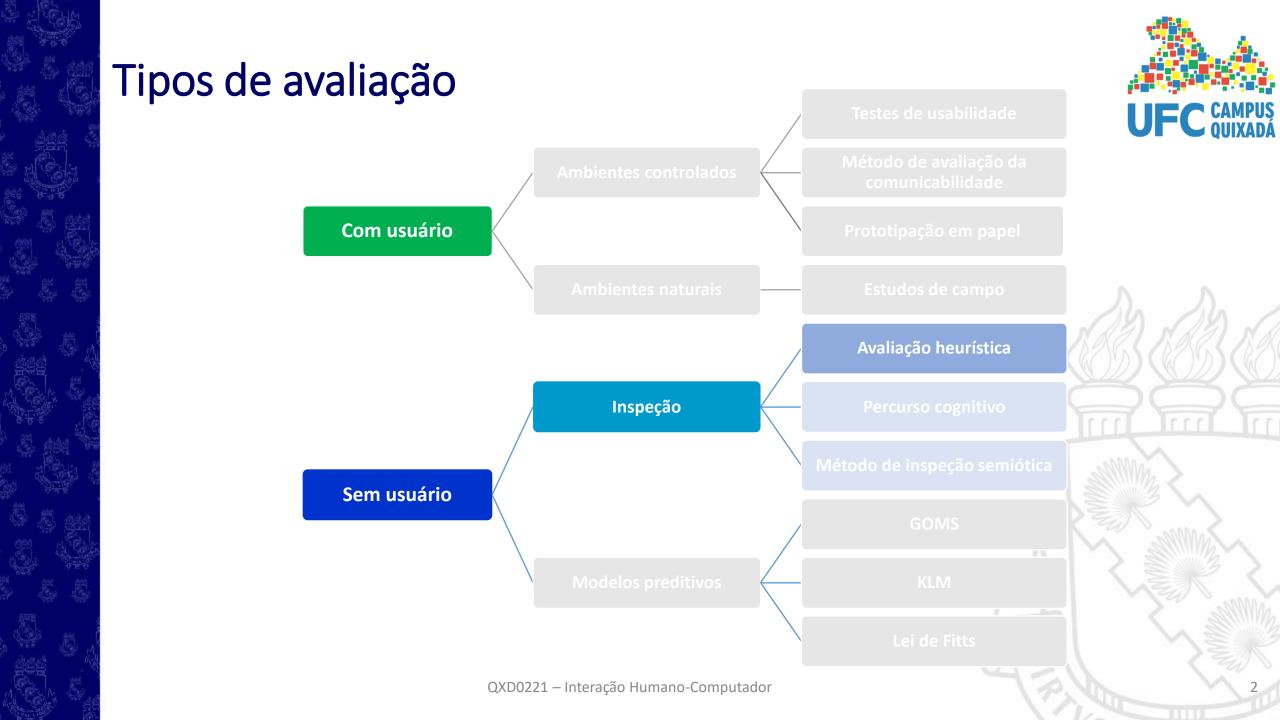


Ingrid Teixeira Monteiro QXD0221 – Interação Humano-Computador



Avaliação por inspeção



- Não envolve a participação de usuários
- O avaliador tenta se colocar no lugar do usuário enquanto examina (ou inspeciona) uma solução de IHC
- Permite identificar problemas que os usuários podem vir a ter quando interagirem com o sistema







- Método de avaliação de IHC criado para encontrar problemas de usabilidade durante um processo de design iterativo
- Método simples, rápido e de baixo custo para avaliar IHC, quando comparado aos métodos empíricos
- Tem como base um **conjunto de diretrizes** de usabilidade, que descrevem características **desejáveis** da interação e da interface

Heurísticas de usabilidade



- Heurísticas aplicadas a usabilidade são princípios gerais de usabilidade derivados de experiências anteriores para problemas recorrentes.
- As heurísticas resultam da análise de mais de 240 problemas de usabilidade realizada ao longo de vários anos por experientes especialistas em IHC
- Nielsen propõe um conjunto inicial de **10 heurísticas** a serem utilizadas no método de avaliação heurística

Heurísticas de usabilidade



- 1. Visibilidade do estado do sistema
- 2. Correspondência entre o sistema e o mundo real
- 3. Controle e liberdade do usuário
- 4. Consistência e padronização
- 5. Reconhecimento em vez de memorização
- 6. Flexibilidade e eficiência de uso
- 7. Projeto estético e minimalista
- 8. Prevenção de erros
- 9. Reconhecimento, diagnóstico e recuperação de erros
- 10. Ajuda e documentação

1. Visibilidade do estado do sistema



• O sistema deve sempre manter os usuários **informados** sobre o que está acontecendo através de **feedback** adequado e no tempo certo



2. Correspondência entre o sistema e o mundo real



- O sistema deve utilizar palavras, expressões e conceitos que são familiares aos usuários, em vez de utilizar termos orientados ao sistema ou jargão dos desenvolvedores.
- O designer deve seguir as convenções do mundo real, fazendo com que a informação apareça em uma ordem natural e lógica, conforme esperado pelos usuários

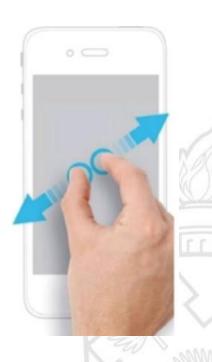
2. Correspondência entre o sistema e o mundo real











2. Correspondência entre o sistema e o mundo real



de comunicação e que possibilitam, de certa forma, o acesso não linear. David Kolb, filósofo norte-americano, lembra que a se ações, pré-definidas pelo autor, até a obra Finnegan's Wake, de James Joyce, muitas vezes é citada de controle pelo jogador dos personagens e como um proto-hipertexto.[1]

Da mesma forma como aconteceu com o computador, a hipermídia nasceu da soma dos desenvolvimentos tecnológic e estéticos. Hipermídia e multimídia são conceitos utilizados à hoje para designar, também, uma região no cenário cultural na qual se manifestam vários trabalhos que utilizam as novas mídias, os meios digitais com mais de uma mídia. Em arte, entretenimento, ciência e comunicação ocorrem encontros de arrativas: os games que se técnicas e tecnologias que da síntese das linguagens resulta 🖣 uma situação espacial restrita a um plano uma forma de expressão inteiramente nova. Tais encontros sá intransponível, em que alguns personagens se os verdadeiros responsáveis pelo que a hipermídia é hoje, ass como pela constituição do meio e da linguagem de hipermídia [2]

A concepção geral que se encontra em toda experiência concepção, o que corresponderia ao épico na narrativas, nos mais diversos meios de comunicação, é a de q

.-...cincos tundamentais: os "proto-hipermídias", sistemas compostos por mais de um mei mas narrativas que vão desde a delimitação fixa _{m exem}plo, em um game do tipo RPG.

ganarrativa é um exercício comum e no mundo edesenvolveu por civilizações e processos χρεriências teatrais desde a antiga Grécia. E que mame está intrinsecamente relacionado com a Estudando os mais diversos games, identificamteos games que se desenvolvem em uma irrestrita, em diversos planos transponíveis, ELEMENTOS BÁSICOS DA NARRATIVA PARA GAMETIOS certos desafios, nos quais o jogador passa

> i^{licia} antiga. Proveitoso para o roteirista de game atentar 1+ (1898-1956), um dos

muito dramáticos, já o ião claramente definida. de simulação em jogo 2000 pelo designer sibilita que se crie e r sucesso em vendas de mo criador é o game onduzir o ampliado para o versos. Tão poderoso çade", criado por sadores da University of de um casal, em que o e com o outro municiado ificial.

mática do teatro vid Wark Griffith. Por oliar a identificação do strutura épica ele sigo o espectador para

o game uma distinção

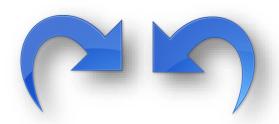
3. Controle e liberdade do usuário



- Os usuários frequentemente realizam ações equivocadas no sistema e precisam de uma "saída de emergência" claramente marcada para sair do estado indesejado sem ter de percorrer um diálogo extenso.
- A interface deve permitir que o usuário desfaça e refaça suas ações

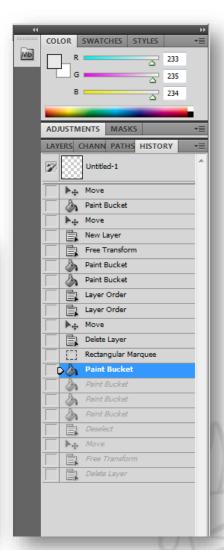
3. Controle e liberdade do usuário





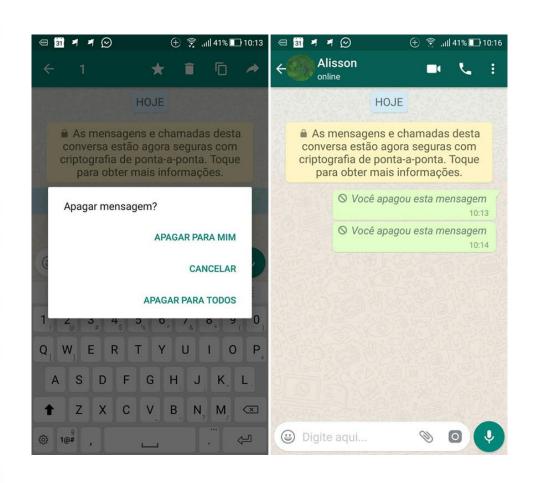


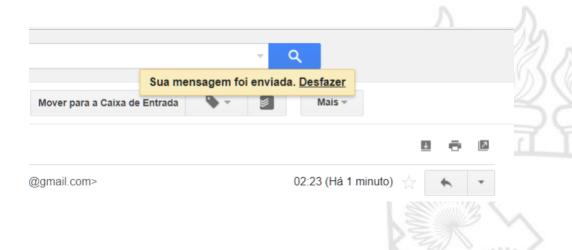




3. Controle e liberdade do usuário







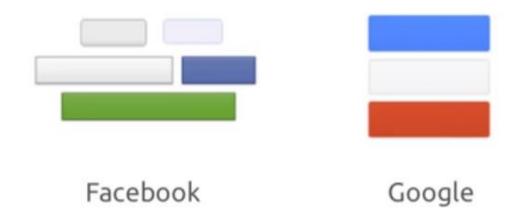




- Os usuários não devem ter de se perguntar se palavras, situações ou ações diferentes **significam a mesma coisa**.
- O designer deve seguir as convenções da plataforma ou do ambiente computacional

4. Consistência e padronização

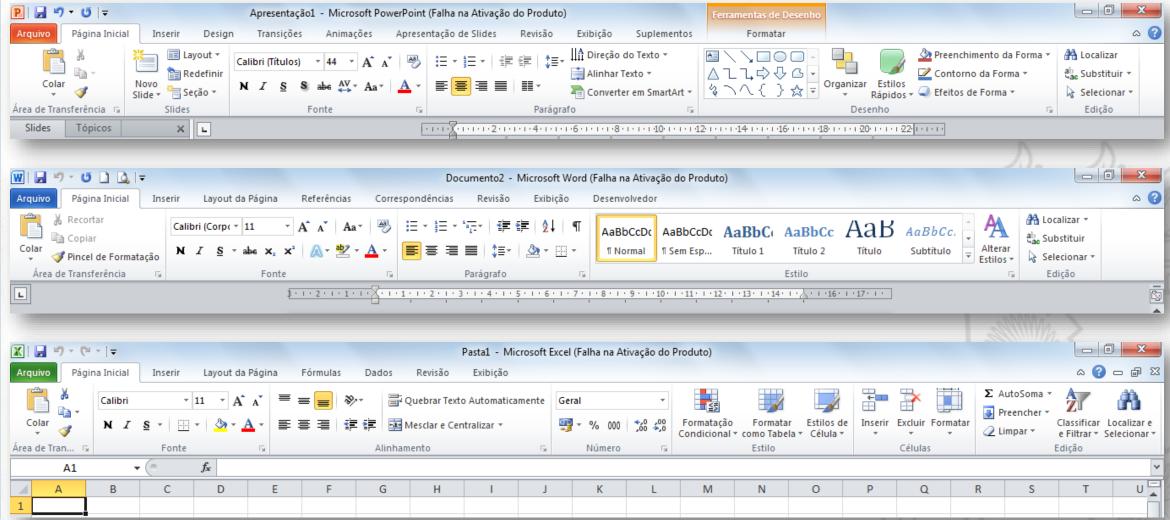






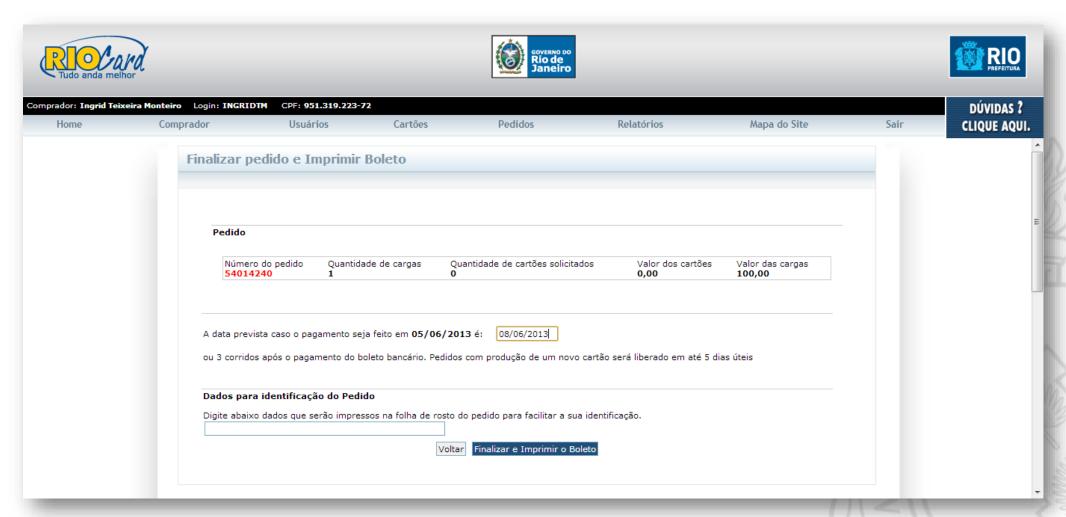
4. Consistência e padronização





4. Consistência e padronização (violação)





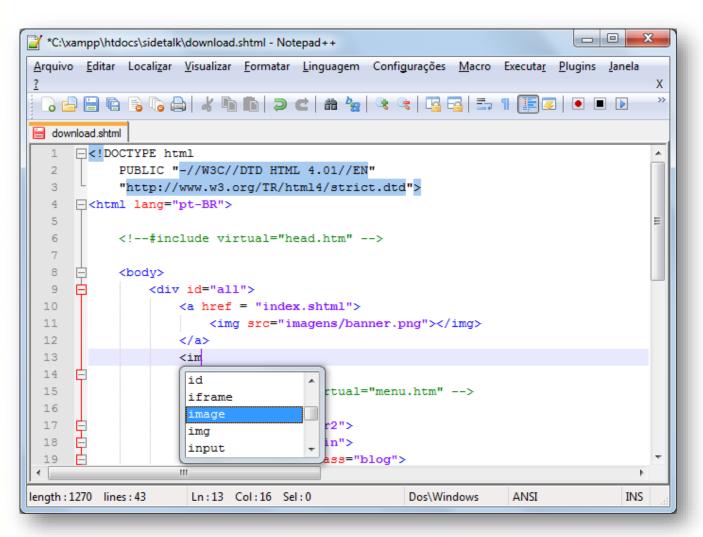
5. Reconhecimento em vez de memorização



- O designer deve tornar os objetos, as ações e opções visíveis.
- As **instruções de uso** do sistema devem estar visíveis ou facilmente acessíveis sempre que necessário

5. Reconhecimento em vez de memorização





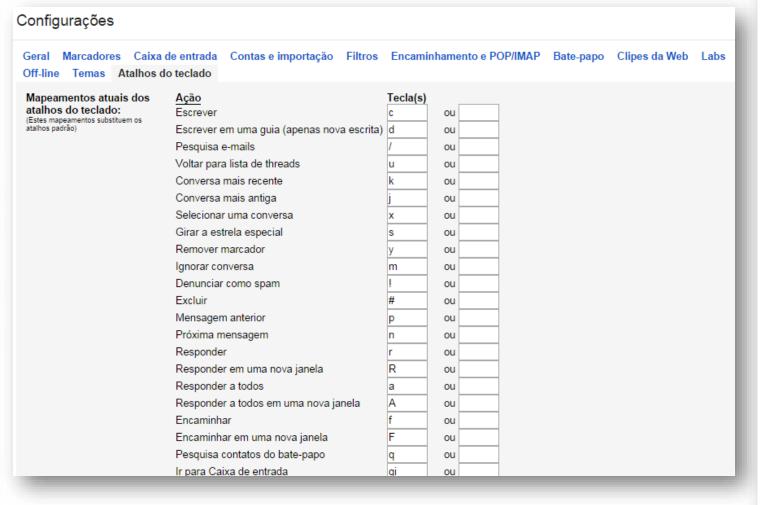


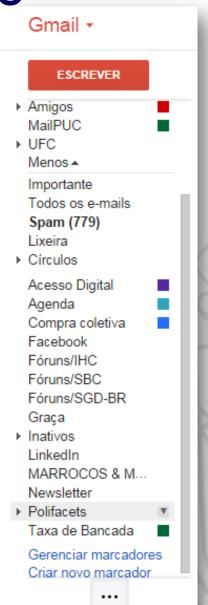
6. Flexibilidade e eficiência de uso



 Aceleradores podem tornar a interação do usuário mais rápida e eficiente, permitindo que o sistema consiga servir igualmente bem a usuários experientes e inexperientes

6. Flexibilidade e eficiência de uso



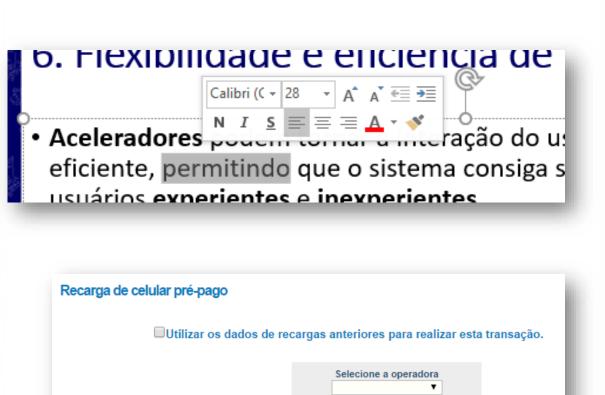


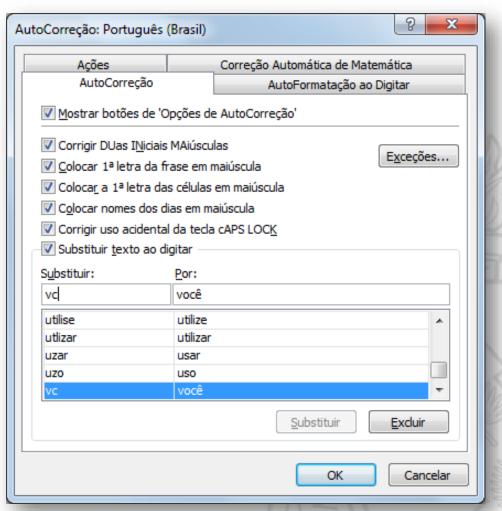


6. Flexibilidade e eficiência de uso

CONTINUAR





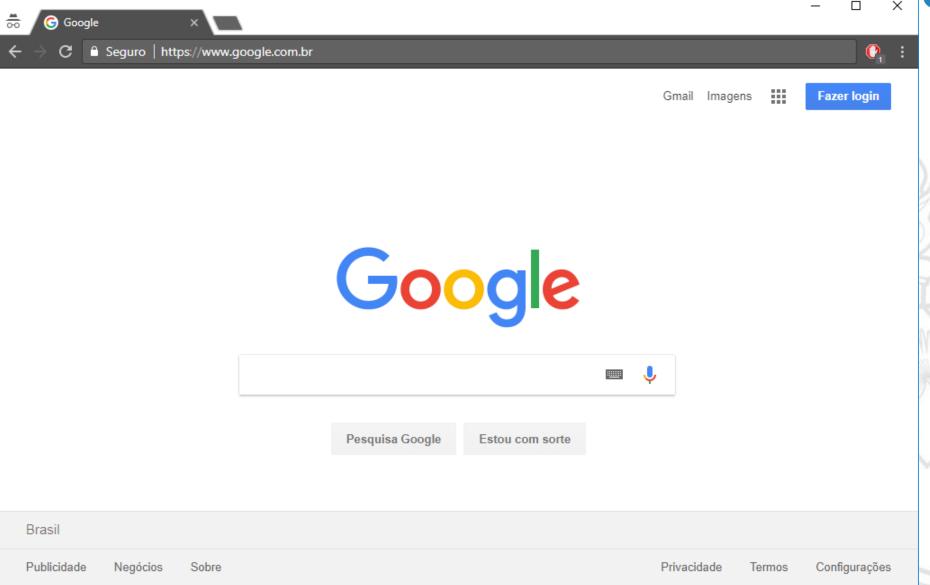






- A interface não deve conter informação que seja irrelevante ou raramente necessária.
- Cada unidade extra de informação em uma interface reduz sua visibilidade relativa, pois compete com as demais unidades de informação pela atenção do usuário

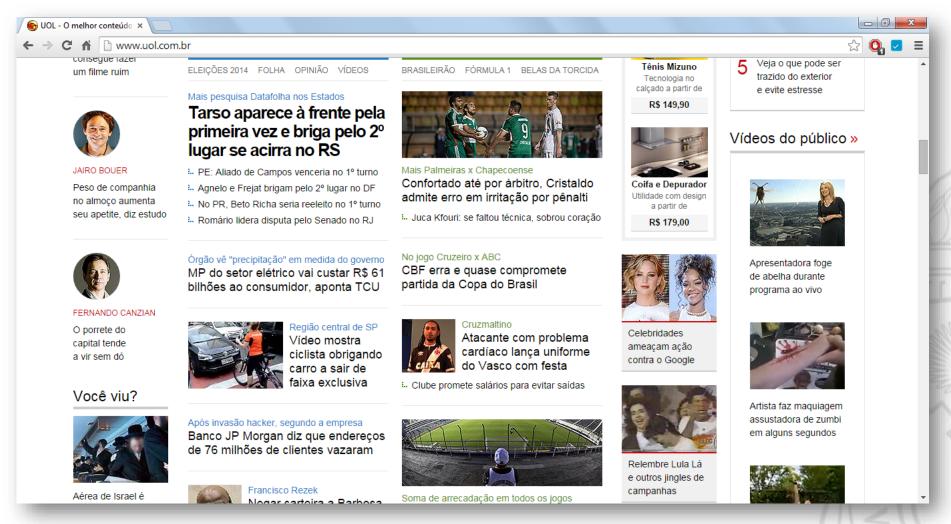
7. Projeto estético e minimalista





7. Projeto estético e minimalista (violação)

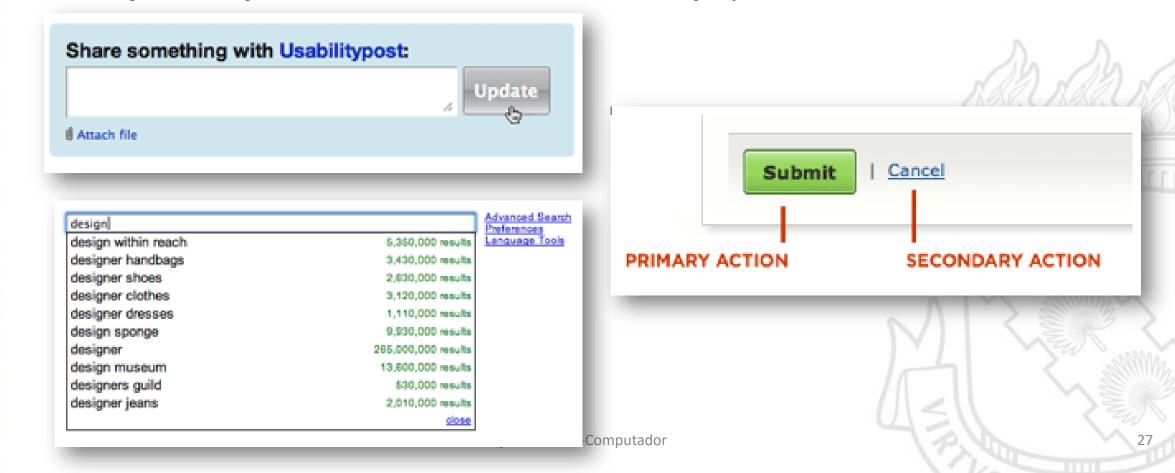








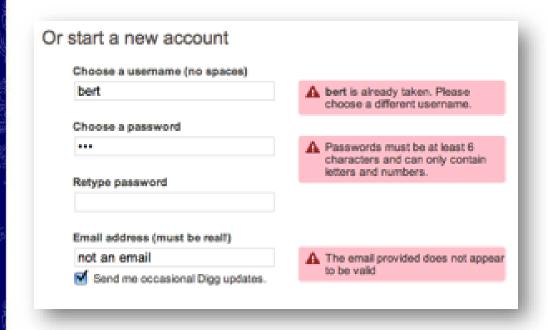
 Melhor do que uma boa mensagem de erro é um projeto cuidadoso que evite que um problema ocorra, caso isso seja possível.



9. Reconhecimento, diagnóstico e recuperação de erros



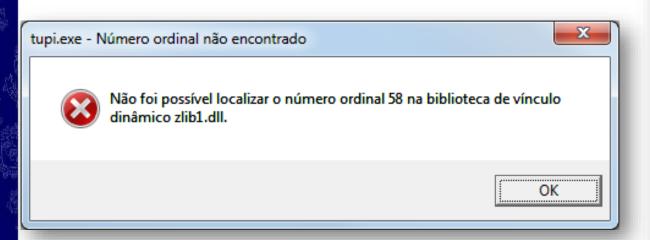
 As mensagens de erro devem ser expressas em linguagem simples (sem códigos indecifráveis), indicar precisamente o problema e sugerir uma solução de forma construtiva

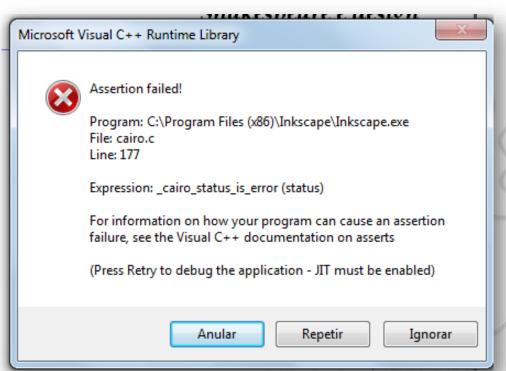




9. Reconhecimento, diagnóstico e recuperação de erros (violação)









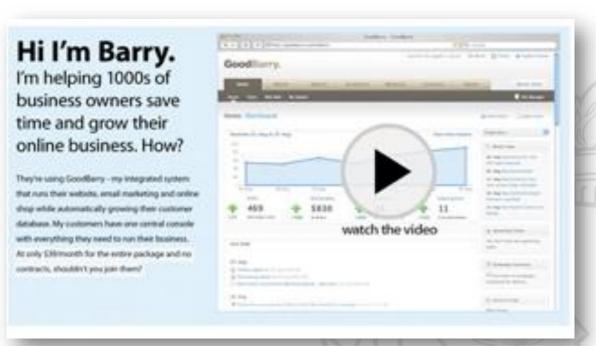


- É necessário oferecer ajuda e documentação de alta qualidade.
- Tais informações devem ser facilmente encontradas, focadas na tarefa do usuário, enumerar passos concretos a serem realizados e não ser muito extensas

10. Ajuda e documentação

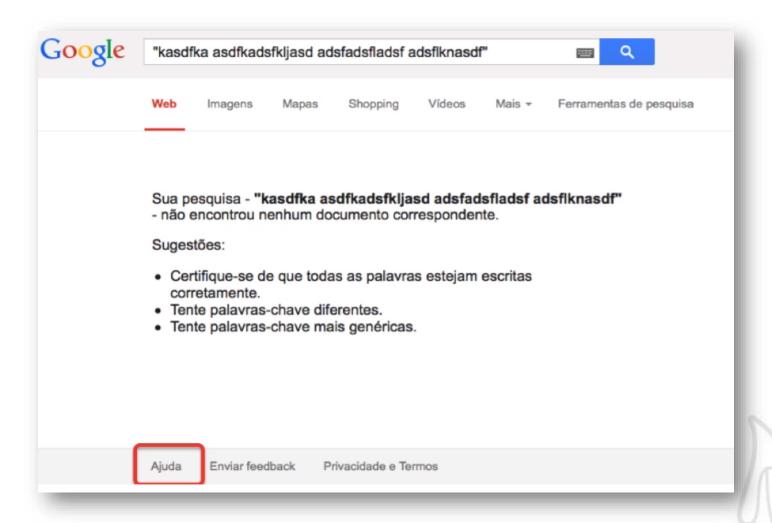






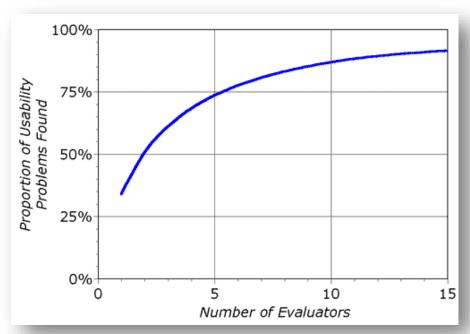
10. Ajuda e documentação

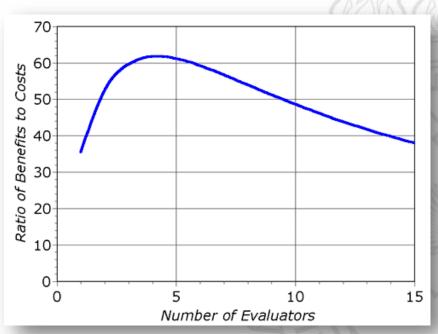






- Nielsen recomenda que uma avaliação heurística envolva de três a cinco avaliadores
- Algumas atividades devem ser realizadas por cada avaliador e outras devem ser realizadas em conjunto









avaliação heurística	
atividade	tarefa
Preparação	Todos os avaliadores:
	 aprendem sobre a situação atual: usuários, domínio etc.
	selecionam as partes da interface que devem ser avaliadas
Coleta de dados	Cada avaliador, individualmente:
Interpretação	 inspeciona a interface para identificar violações das heurísticas
	 lista os problemas encontrados pela inspeção, indicando local, gravidade, justificativa e recomendações de solução
Consolidação dos resultados	Todos os avaliadores:
	revisam os problemas encontrados, julgando sua relevância, gravidade,
Relato dos resultados	justificativa e recomendações de solução
	geram um relatório consolidado



- Coleta e interpretação
 - Para cada problema identificado, o avaliador deve anotar:
 - diretriz violada,
 - local do problema (em que tela e envolvendo quais elementos de interface),
 - gravidade do problema,
 - justificativa de por que aquilo é um problema
 - ideias de soluções
 - A **severidade** de um problema envolve três fatores:
 - a frequência com que o problema ocorre
 - o impacto do problema
 - a **persistência** do problema



- Coleta e interpretação
 - Escala de severidade
 - problema cosmético → não precisa ser consertado a menos que haja tempo no cronograma do projeto
 - problema pequeno → o conserto deste problema pode receber baixa prioridade
 - problema grande -> importante de ser consertado, deve receber alta prioridade.
 - problema catastrófico

 é extremamente importante consertá-lo antes de se lançar o produto, pois provavelmente impedirá que o usuário realize suas tarefas e alcance seus objetivos
 - Uma sessão de inspeção da interface costuma durar em torno de uma ou duas horas
 - Caso a interface seja complexa, podem ser realizadas mais de uma sessão



- Consolidação dos resultados
 - Cada avaliador compartilha sua lista de problemas com os demais avaliadores
 - Eles realizam um novo julgamento, no qual cada avaliador pode atribuir **um novo grau** de severidade para cada problema
 - Os avaliadores conversam e **entram em acordo** sobre o grau de severidade final de cada problema e decidem **quais problemas** e sugestões de solução devem fazer parte do relatório consolidado

Referências





 Capítulo 10. Métodos de avaliação de IHC



 Capítulo 15.
 Avaliação: inspeções, dados analíticos e modelos

- 6 Tips for a Great Flex UX: Part 5
 - http://designingwebinterfaces.com/6-tips-for-a-great-flex-ux-part-5
- How to Conduct a Heuristic Evaluation
 - http://www.nngroup.com/articles/how-to-conduct-a-heuristic-evaluation/